

Bruxelas, 5 de maio de 2026
(OR. en)

8756/26

AGRI 329
ENV 433

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Delegações

Assunto: Disponibilidade e acessibilidade dos adubos na UE – Apoiar os agricultores e promover sistemas alimentares resilientes
– Troca de pontos de vista

Tendo em vista a reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de 26 de maio de 2026, envia-se em anexo, à atenção das delegações, um documento de referência sobre o assunto em epígrafe.

Disponibilidade e acessibilidade dos adubos na UE – Apoiar os agricultores e promover sistemas alimentares resilientes

Na sequência da pandemia de COVID-19, da crise energética e da invasão da Ucrânia pela Rússia, a Comissão adotou, em novembro de 2022, uma comunicação intitulada «Assegurar a disponibilidade e acessibilidade dos adubos».¹ A comunicação incluía uma série de medidas destinadas a diversificar as fontes de importação de adubos da UE, apoiar a produção de adubos na UE, facilitar a produção e a adoção de alternativas aos adubos químicos e promover a utilização de fontes de energia renováveis na produção de adubos. Na reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de novembro de 2022, as delegações congratularam-se, de um modo geral, com a Comunicação, apelando simultaneamente à Comissão para que explorasse novas ações e iniciativas neste âmbito.

A situação atual no Médio Oriente acentuou ainda mais a urgência de responder aos desafios decorrentes da dependência energética da UE e das atuais perturbações nas cadeias de abastecimento mundiais, que exercem uma pressão significativa sobre a produção alimentar na UE, os custos dos fatores de produção, os rendimentos dos agricultores e os preços dos alimentos em toda a União. A recente Comunicação da Comissão intitulada «Plano AccelerateEU – União da Energia – Energia segura e a preços acessíveis graças a uma ação acelerada»² sublinha a necessidade premente de intensificar as ações que conduzirão a uma maior autonomia e produção de energia limpa na UE e a uma menor dependência de fontes externas de energia não renováveis. O aumento dos custos da energia limita a capacidade de produção de adubos químicos da UE devido a uma dependência onerosa da indústria de adubos da UE em relação à utilização de energia. Ao mesmo tempo, os adubos importados são afetados pelos atuais preços elevados e pelas perturbações das cadeias de abastecimento, que aumentam os custos e o que agrava ainda mais a situação. A situação atual mostra que os mercados dos adubos se mantêm vulneráveis.

¹ ST 14613/1/22 REV 1.

² ST 8482/26 + ADD 1.

Neste contexto, o tema da disponibilidade e acessibilidade dos adubos volta a figurar na agenda da política agrícola. À luz da próxima comunicação sobre um plano de ação para os adubos, é cada vez mais importante promover medidas a curto, médio e longo prazo para melhorar a autonomia estratégica da UE na utilização de adubos. Essas medidas devem ter por objetivo apoiar os agricultores, promover sistemas alimentares resilientes e salvaguardar preços acessíveis dos alimentos para os consumidores. Neste contexto, a Presidência convida os ministros a responderem às seguintes perguntas:

- As medidas recomendadas na Comunicação de 2022 sobre a garantia da disponibilidade e acessibilidade dos adubos mantêm-se válidas? Que medidas adicionais ou alternativas considera necessárias para fazer face aos desafios a curto, médio e longo prazo decorrentes dos atuais condicionalismos geopolíticos e locais?
- Tendo em conta os desafios adicionais relacionados com a produção, a utilização e o fornecimento de adubos na UE, de que forma podemos assegurar a resiliência e a competitividade do setor agrícola e dos sistemas alimentares na UE?

